



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 864 - 21 de agosto a 3 de setembro de 2017

Sabesp

O fantasma da privatização volta a assombrar

PL 659/17, do governo estadual, dispõe sobre a venda de ações da Sabesp

Sintaema já marcou reunião com presidente da empresa e participará da audiência sobre o tema



Impunidade

Tragédia de Mariana: a impunidade impera



ALCKMIN QUER FAZER NEGÓCIO
ÁGUA NÃO É MERCADORIA



Empresas privadas

Mais companheiros chegando!

O Sintaema já está em tratativas avançadas para representar os companheiros e companheiras da MND – Construções Subterrâneas Método Não Destrutivo Ltda.

São cerca de 130 trabalhadores que se ativam na Caged da Sabesp. Juntos na luta!



Caepa e Comasa fecham acordo!



Em assembleias realizadas em agosto os trabalhadores da Caepa e Comasa fecharam acordo. Na Caepa foi 4,5% de reajuste salarial, cesta básica de R\$180,00 passou para R\$ 250,00 e manutenção das cláusulas sociais. Na Comasa o reajuste também foi de 4,5% sobre os salários, manutenção das cláusulas sócias e a cesta básica de R\$ 400,00 para R\$ 416,00. Parabéns!

Samar: PLR fechada



Com empenho e negociação, em agosto os trabalhadores da Samar fecharam acordo sobre a PLR. Estamos juntos!

BRK

Futebol campeão



O Sintaema participou do tradicional Quadrangular dos trabalhadores da BRK, em sua 6ª edição, no último dia 5, em Mauá. O campeonato contou ainda com a participação dos companheiros metroviários, da Samar e da comunidade Gralha Azul.

Parabéns a todos pelo espírito esportivo! Juntos na luta, juntos no lazer!

Contra as reformas

Os impactos das reformas na vida do trabalhador

O Sintaema tem percorrido as agências ambientais da CETESB no Interior, as unidades da Sabesp na Capital e inclusive participou de uma reunião interna da Sabesp para explicar aos trabalhadores as mazelas que virão com a terceirização de atividades-fim e a reforma trabalhista, ambas já aprovadas, mesmo com toda a luta contrária das centrais e dos sindicatos.

A reforma da previdência também está sendo pauta, principalmente o chamamento para a resistência a esse projeto nefasto que ainda não está consumado.

É preciso muita mobilização e luta para barrarmos esta reforma, que será ainda pior do que as que já estão em curso. Não à reforma da previdência!



O presidente do Sintaema fala aos trabalhadores sobre os impactos das reformas em palestra na Sabesp no dia 17 de agosto



Cetesb - Agência Avaré



Cetesb - Agência Botucatu



Cetesb - Agência Piracicaba

Desmandos do Secretário de Meio Ambiente

Alesp questiona Secretário sobre retirada de busto de Lamarca de parque

Em uma atitude intempestiva o Secretário de Meio Ambiente Ricardo Salles mandou retirar o busto do capitão Carlos Lamarca do Parque Estadual do Rio Turvo, bem como a placa com informações sobre ele. Lamarca foi um importante guerrilheiro que lutou contra a ditadura em 1964, sendo morto em 1971 por agentes militares da Bahia.

Frente a isso a Assembleia Legislativa de SP pediu esclarecimentos ao secretário através do Requerimento de informação nº 291/2017 para saber, entre outros, quais os funda-

mentos de fato e de direito que embasam a ordem dada para a retirada da placa e do busto do parque; para onde foi levado; os custos dessa retirada e quando o material será devolvido.

O Sintaema, como representante dos trabalhadores da Fundação Florestal, gostaria que o secretário se preocupasse com as reivindicações da pauta desses companheiros que estão há mais de dois anos sem reposição salarial, e não com a retirada de uma homenagem a um ícone na luta contra a ditadura.

Licença ambiental na mira do Ministério Público

De acordo com reportagem da Rádio CBN, o Ministério Público Federal – MPF está investigando uma licença ambiental de uma termelétrica perto da estação ecológica de Peruíbe, em SP.

A suspeita se deve pela celeridade com que o processo vem sendo tratado, uma vez que projetos bem menores costumam demorar mais para serem avaliados e aprovados, e este, pela complexidade, está bem avançado.

Outro ponto é que a licença ambiental para a termelétrica não teve seu plano apresentado e debatido com a população de Peruíbe com o devido tempo hábil (as audiências públicas foram marcadas todas uma depois da outra em espaço de um dia), e especialistas analisaram que os estudos mostrados pela empresa responsável não contêm informações importantes, como os riscos à saúde da população e a degradação ambiental.

Além disso, a usina mudaria a infraestrutura da cidade

que é histórica e turística, segundo o professor e médico Paulo Saldiva, diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP, um dos especialistas ouvidos pela rádio.

Também foi omitido do projeto que a operação da usina provocará chuva ácida na região de Peruíbe, podendo afetar a Estação Ecológica da Juréia, um dos últimos locais onde a mata atlântica ainda tem cobertura nativa, de acordo com a professora de gestão ambiental Universidade Federal de Santa Catarina, Sonia Hess.

O presidente da empresa Gastrading, Alexandre Chiofetti, que fará a obra da usina, diz que o projeto está dentro da lei e que não causará danos ao meio ambiente ou à saúde. Porém, não é isso o que os estudiosos e especialistas do assunto dizem.

Dentro deste cenário duvidoso, o projeto está sendo executado com o aval da CETESB em ritmo acelerado.

O MPF continuará investigando.

Fundação Florestal

Sintaema flagra más condições nos parques

O Sintaema está percorrendo unidades da Fundação Florestal para mostrar que há locais que precisam de reformas, de uma atenção especial, caso contrário a degradação tomará conta dos parques.

No Parque Estadual PETAR – Núcleo Santana, o síndi-

cato registrou um quiosque abandonado, em estado deplorável, na entrada da caverna. É inadmissível um local assim estar nestas condições. Vamos continuar mostrando as más condições para que as providências sejam tomadas.

Pela preservação dos parques, juntos na luta!



Reorganização societária ou privatização?

O governador privatista Geraldo Alckmin apresentou no mês de agosto o projeto de lei 659/17 que trata da criação de uma espécie de holding na Sabesp. Chamada de “reorganização societária”, o propósito da holding é a transferência das ações do qual o Estado é titular na Sabesp.

O objetivo é que a holding tenha a participação de acionistas, empresas privadas ou estatais de qualquer esfera de governo. Trata também da criação de subsidiárias, da formação de consórcios e a participação no capital de outras empresas públicas ou privadas.

Ou seja, o que se vislumbra é mais uma arbitrariedade privatista do governo estadual, já que o projeto está sendo conduzido com urgência, sem o devido debate com a sociedade e com os trabalhadores.

Frete a esta sangria desatada por parte do governo, o líder dos deputados do PT, Alencar Santana Braga, e a líder da Minoria, deputada Márcia Lia, denunciaram o atropelo dos debates e disseram que farão o enfrentamento necessário contra ações deste tipo.

Por isso o Sintaema estará presente na audiência públi-

ca que tratará desse assunto, e convoca a todos que puderem participar a engrossar o coro contra a privatização da Sabesp.

E mais: o sindicato já enviou ofício para uma reunião de urgência com o presidente da Sabesp, para que ele se posicione sobre este assunto que é de interesse da população e dos trabalhadores da empresa.

Juntos na luta contra a privatização da Sabesp! Parem de entregar nosso patrimônio público! Saneamento público para todos!

Homenagem do Dia dos Pais



O Sintaema esteve presente na homenagem ao Dia dos Pais no Grêmio da Sabesp de Itaquera, no dia 11 de agosto. A confraternização reuniu todos os pais para um churrasco e uma bonita mochila de presente para os associados. Parabéns aos papais!

Diretor do Sintaema é homenageado



O trabalhador da Sabesp e diretor do Sintaema Fabio Augusto Ferreira foi homenageado pela Câmara dos Vereadores de Caraguatatuba com o título de “Cidadão Caraguatatubense”, no dia 26 de maio.

Por iniciativa do vereador Francisco Carlos Marcelino, o companheiro Fabio recebeu a honra pelos bons serviços prestados à cidade como trabalhador da Sabesp e pela sua atuação sindical. Parabéns!

Colônia de férias

Encontro na Colônia

No dia 6 de agosto a Colônia de Férias de Nazaré sediou um encontro de aposentados do Litoral Norte e trabalhadores e trabalhadoras da SAEG, de Guaratinguetá. Na pauta, a resistência dos trabalhadores e aposentados na luta contra a Reforma Previdenciária. Juntos na luta!



Departamento de Mulheres realiza sua 1ª reunião

Sob o lema “Juntas somos mais fortes”, o Departamento de Mulheres do Sintaema realizou no dia 12 de agosto a sua 1ª reunião.



O departamento de Mulheres foi criado durante o 9º Congresso do Sintaema, em março, é formado por dirigentes, delegadas e ativistas da base do Sintaema, e tem espaço aberto para todas as mulheres que queiram participar.

“O intuito do departamento é criar uma corrente de fortalecimento nas lutas das mulheres. O departamento surge como uma ferramenta de apoio para defender e impulsionar os direitos da mulher trabalhadora, agregando conhecimento e fortalecendo a participação feminina nas políticas que lhes dizem respeito”, disse a diretora do departamento, Eliana Maria dos Santos.

Protesto resulta em fechamento de acordo



O Sintaema esteve no dia 7 de agosto na SAEG onde os trabalhadores protestaram porque a empresa queria retirar a cláusula que trata do seguro-acidente. Diante da manifestação exemplar a direção da empresa recuou e no ato o acordo coletivo dos companheiros e companheiras foi assinado.



Impunidade

Tragédia de Mariana é uma vergonha nacional

Passados mais de 20 meses da tragédia que assolou o município de Mariana-MG, quando uma barragem da mineradora Samarco se rompeu, arrasou povoados e poluiu quilômetros de rios, os culpados continuam sem a devida punição do desastre socioambiental que provocou 19 mortes.

Tramitam na justiça diversas ações contra a Samarco, porém a suspensão do processo criminal que apura a responsabilidade pelas mortes e recursos que adiam a compensação ambiental são afrontas à dignidade das famílias atingidas, e porque não dizer, ao povo brasileiro que se solidariza com as vítimas.

Criticada por líderes da região e ambientalistas, a suspensão de duas das principais ações relativas à tragédia depois de quase dois anos do acidente causa indignação a todos que clamam por ver a

justiça ser feita, e que enquanto isso não acontece a impunidade impera sobre os responsáveis.

E o quadro desolador não para por aí. Nenhuma das 38 multas aplicadas pelo Ibama foi paga até o momento.

Das autuações da Secretaria de Meio Ambiente que somam quase R\$ 350 milhões, menos de R\$ 7 milhões foram efetuadas.

Matas devastadas, diversos rios poluídos, casas destruídas e o pior: vidas que foram ceifadas por um mar de lama no catastrófico 5 de novembro de 2015.

O Sintaema, como defensor do Meio Ambiente e na luta por melhores condições, por um Brasil melhor e pelo cumprimento da Lei se solidariza com as famílias atingidas e engrossa o coro dos que pedem justiça.

Estamos juntos!

Protesto

Ato Fora Temer



CTB e Sintaema protestaram com outros movimentos em frente à Prefeitura de São Paulo onde Temer, o ilegítimo, encontrou-se com Doria, o privatista, no último dia 7, para trocarem elogios de seus “feitos” e fechar acordo para transferir parte do Campo de Marte à Prefeitura.

